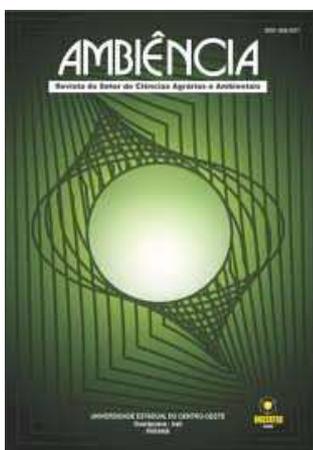


EDIÇÃO ESPECIAL AGROECOLOGIA

ARTIGOS CIENTÍFICOS

Para além do discurso ambientalista: percepções, práticas e perspectivas da agricultura agroecológica



Capa da revista

Resumo: Com base em extensa investigação na literatura, o presente trabalho discute o processo de transição da agricultura ao modelo agroecológico, abordando conceitos como agricultura convencional, produção, sustentabilidade e agricultura ecológica. A abordagem agroecológica propõe mudanças profundas nos sistemas e nas formas de produção. Na base dessa mudança, está a filosofia de se produzir de acordo com as leis e as dinâmicas que regem os ecossistemas, ou seja, uma produção com e não contra a natureza. Propõe, portanto, novas formas de apropriação dos recursos naturais que deve se materializar em estratégias e tecnologias condizentes com a filosofia-base. A finalidade deste trabalho consistiu principalmente em demonstrar que a agroecologia é capaz de proporcionar o conhecimento e a metodologia de forma precisa para desenvolver uma agricultura ambientalmente consciente, altamente produtiva e economicamente viável.

Palavras-chave: meio ambiente; práticas agrícolas; produção; sustentabilidade

Disponível em: <http://revistas.unicentro.br/index.php/ambiencia/article/view/1230/1716>

Referência:

BARBOZA, Luís Gabriel Antão et al. Para além do discurso ambientalista: percepções, práticas e perspectivas da agricultura agroecológica. *Ambiência*, Guarapuava, v. 8, n. 2, 2012. Disponível em <http://revistas.unicentro.br/index.php/ambiencia/article/view/1230/1716>. Acessos em 19 out. 2012. DOI:10.5777/ambiencia.2012.02.01rb

Nesta edição:

Agricultura Agroecológica	1
Agricultura Urbana e Agroecologia	2
Manejo Agroecológico da Caatinga	2
Supressão de Plantas Daninhas por Leguminosas	3
Homeopatia e Interação Humano-Animal	3
Informes do Setor: Agroecologia em Rede	4

O Alerta é uma publicação mensal do Setor de Periódicos da Biblioteca Universitária de Cruz das Almas. Tem como objetivo divulgar informações sobre publicações e bases de dados nas áreas de interesse dos Centros de Ensino da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

Agricultura orgânica em áreas urbanas e periurbanas com base na agroecologia

Resumo: A agricultura orgânica com base na agroecologia é o mote tecnológico adequado à realidade dos agroecossistemas urbanos. Este artigo ressalta a necessidade de se desenvolver tecnologias e insumos específicos. A partir de experiências com agricultura urbana em diferentes países em desenvolvimento, evidencia-se a necessidade de se buscar capacidades locais e apoio do poder público, especialmente nas iniciativas da sociedade organizada e mobilizada para a produção agrícola urbana.

Palavras-chave : Agricultura urbana; Agroecologia; Segurança alimentar; Sustentabilidade.

Artigo disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1414-753X2007000100009&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

Referência (formato ABNT para documento eletrônico):

AQUINO, Adriana Maria de; ASSIS, Renato Linhares de. Agricultura orgânica em áreas urbanas e periurbanas com base na agroecologia. *Ambient. soc.*, Campinas, v. 10, n. 1, jun. 2007. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-753X2007000100009&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 18 out. 2012. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-753X2007000100009>.

Impactos ambientais do manejo agroecológico da caatinga no Rio Grande do Norte

Resumo: O objetivo deste trabalho foi avaliar os impactos ambientais do manejo agroecológico da caatinga, em unidades de produção familiar no Rio Grande do Norte, pelo método Ambitec de produção animal - dimensão ambiental, desenvolvido pela Embrapa Meio Ambiente. Foram avaliadas sete unidades de produção familiar, em quatro projetos de assentamentos de reforma agrária do Município de Apodi, RN. Os dados para o levantamento foram obtidos por meio de questionários aplicados aos representantes das unidades produtivas familiares, que atribuíram, a cada variável estudada, um valor que representou a alteração proporcionada pela implementação da tecnologia. Após a inserção dos coeficientes de alteração de cada variável dos indicadores por unidade de produção, o coeficiente de impacto foi automaticamente calculado por meio da planilha Ambitec. O manejo agroecológico da caatinga resultou num impacto ambiental positivo, e suas maiores contribuições foram relacionadas aos efeitos positivos dos seguintes indicadores: capacidade produtiva do solo, uso de insumos materiais, qualidade do produto e diminuição da emissão de poluentes à atmosfera. Dois indicadores geraram efeitos negativos: o uso de energia e o uso de recursos naturais. Pela superioridade dos benefícios gerados, o manejo agroecológico da caatinga é uma inovação tecnológica geradora de impactos ambientais positivos.

Palavras-chave: agricultura familiar; agroecologia; degradação ambiental; meio ambiente; sustentabilidade.

Disponível no Setor de Periódicos e no site: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0100-204X2010001000004&lng=en&nrm=iso&tlng=pt

Referência:

BARRETO, Hilton Felipe Marinho et al. Impactos ambientais do manejo agroecológico da caatinga no Rio Grande do Norte. *Pesq. agropec. bras.*, Brasília, v. 45, n. 10, Oct. 2010. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-204X2010001000004&lng=en&nrm=iso>. access on 18 Oct. 2012. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-204X2010001000004>.

Supressão de plantas daninhas por leguminosas anuais em sistema agroecológico na Pré-Amazônia

Resumo: Este trabalho teve por objetivos identificar e avaliar a agressividade potencial das plantas daninhas em um agrossistema com leguminosas herbáceas anuais como cobertura de solo. Foram plantadas, nas ruas de um sistema de aléias de sombreiro (*Clitoria fairchildiana*) e no final do período agrícola, as leguminosas mucuna-preta, feijão-guandu, feijão-de-porco e calopogônio, em sistema de blocos ao acaso com cinco repetições. Para estudo da dinâmica da composição florística, avaliaram-se a frequência, densidade, dominância, similaridade, diversidade de espécies e biomassa das plantas daninhas. Foram identificadas 42 espécies de plantas espontâneas, das quais as mais frequentes e de maior densidade e dominância foram *Leptochoa virgata*, *Panicum laxum* e *Sida* sp. Não foram detectadas diferenças significativas para densidade, número de espécies, diversidade e biomassa entre as plantas daninhas emergidas nos quatro tratamentos com leguminosas; nem destas em relação ao controle.

Palavras-chave: sistema em aléias; cultura de cobertura; dinâmica populacional.

Disponível no Setor de Periódicos e no site: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0100-83582007000200005&lng=en&nrm=iso&tlng=pt

Referência (formato ABNT para documento eletrônico):

ARAUJO, J.C. et al . Supressão de plantas daninhas por leguminosas anuais em sistema agroecológico na Pré-Amazônia. *Planta daninha*, Viçosa, v. 25, n. 2, 2007 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-83582007000200005&lng=en&nrm=iso>. access on 18 Oct. 2012. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-83582007000200005>.

A Interação Humano-Animal e o Uso de Homeopatia no Manejo Sanitário de Rebanhos Leiteiros em Pequenas Propriedades no Sul do Brasil

Resumo: O comportamento de vacas leiteiras pode ser influenciado pela natureza do tratamento que recebem dos humanos. Neste trabalho foram comparados 20 estabelecimentos de agricultores familiares que usavam terapia convencional (n=11) ou homeopática (n=9) como principal terapêutica em rebanhos leiteiros. Foram feitas entrevistas com os agricultores, medidas de comportamento humano (como nomear e falar com os animais, contatos positivos ou negativos, condução para a sala de ordenha), e de comportamento animal. Foram encontrados escores de comportamento humano similares entre os dois grupos. A média de distância de fuga foi menor nos rebanhos sob uso de homeopatia do que no convencional (P=0,04). Nos 9 estabelecimentos homeopáticos o medicamento era colocado na ração, reduzindo a frequência de manejos aversivos, o que pode ter influenciado o comportamento dos animais. A semelhança entre os dois grupos sugere que há um padrão de rotina de manejo, onde predominam os comportamentos neutros e positivos dos manejadores, o que pode refletir em atitudes geralmente positivas em relação aos animais. As diferenças no comportamento dos animais observadas neste estudo podem, portanto, ser explicadas principalmente pela forma de administração dos medicamentos, que possivelmente reduzem de uma forma geral a ocorrência de interações negativas entre manejadores e animais.

Palavras-chave: Atitudes; Comportamento; Vacas; Homeopatia; Agricultura familiar.

Disponível no site: <http://www.aba-agroecologia.org.br/ojs2/index.php/rbagroecologia/article/view/12851>

Referência:

HONORATO, Luciana Aparecida; HÖTZEL, Maria José. A Interação Humano-Animal e o Uso de Homeopatia no Manejo Sanitário de Rebanhos Leiteiros em Pequenas Propriedades no Sul do Brasil. *Rev. Bras. Agroeco.*, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, 2012 . Acesso em 19/10/12. Disponível em <<http://www.aba-agroecologia.org.br/ojs2/index.php/>

Informes do setor

Agroecologia em Rede

Agroecologia em Rede é um sistema de informações sobre iniciativas em Agroecologia. É composto por três bancos de dados interligados entre si: o Banco de Experiências, o Banco de Pesquisas e o Banco de Contatos (pessoais e institucionais). As consultas e os cadastros nos bancos de dados podem ser feitas livremente pelos visitantes do sistema. (<http://www.agroecologiaemrede.org.br/>)

As seguintes organizações são responsáveis pelo gerenciamento dos bancos de dados:

Articulação Nacional de Agroecologia (ANA): gerencia o banco de experiências no Brasil.

Site: <http://www.agroecologia.org.br/>

Associação Brasileira de Agroecologia (ABA-Agroecologia): gerencia o banco de pesquisas e o cadastro das experiências brasileiras nas áreas de ensino, pesquisa e extensão agroecológica.

Site: <http://www.aba-agroecologia.org.br/aba/>

Sociedade Científica Latino-americana de Agroecologia (Socla): gerencia o banco de pesquisas e o cadastro de experiências de ensino, pesquisa e extensão agroecológica nos demais países latino-americanos.

Site: <http://www.agroeco.org/socla/>



Na estrutura institucional o SIB integra a Coordenadoria de Informação e Documentação da Pró-Reitoria de Planejamento. É composto pelas Bibliotecas Setoriais localizadas no Centro de Ciências da Saúde, no Centro de Formação de Professores, Centro de Artes, Humanidades e Letras e pela Biblioteca Universitária de Cruz das Almas que atende diretamente às demandas dos Centros de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas e de Ciências Exatas e Tecnológicas.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RECÔNCAVO DA BAHIA
Endereço: Campus universitário
Rua Rui Barbosa, n. 710, Bairro
Centro, CEP: 44380-000, Cruz
das Almas - BA

Biblioteca Universitária de Cruz das Almas

Setor de Periódicos

Equipe responsável pela publicação:

Josemara Brito de Jesus (Bibliotecária responsável pelo Setor)

Maitê Rangel (Assistente administrativo)

Tel: (75) 3621-3004
Informações e sugestões:
periodicos@ufrb.edu.br

Estamos na web!

<http://www.ufrb.edu.br/biblioteca/setor-de-periodicos>